



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**CAMILA SILVA DE ALMEIDA**

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO A ALOCAÇÃO  
EFICIENTE DE ATIVOS EM CARTEIRAS DE INVESTIDORES INDIVIDUAIS**

**ARIQUEMES - RO  
2025**

**CAMILA SILVA DE ALMEIDA**

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO A ALOCAÇÃO  
EFICIENTE DE ATIVOS EM CARTEIRAS DE INVESTIDORES INDIVIDUAIS**

Artigo científico apresentado ao Centro  
Universitário FAEMA (UNIFAEMA), como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ronaldo Rodrigues Ferreira.

**ARIQUEMES - RO  
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) Autor(a)

---

A447c ALMEIDA, Camila Silva de

A contabilidade como ferramenta de apoio a alocação eficiente de ativos em carteiras de investidores individuais/ Camila Silva de Almeida – Ariquemes/ RO, 2025.

32 f. il.

Orientador(a): Prof. Me. Ronaldo Rodrigues Ferreira

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)  
– Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

1.Análise Fundamentalista. 2.Contabilidade. 3.Indicadores. 4.Investidores.  
5.Mercado de Capitais. I. Ferreira, Ronaldo Rodrigues. II. Título.

CDD 657

---

Bibliotecário(a) Isabelle da Silva Souza

CRB 11/1148

**CAMILA SILVA DE ALMEIDA**

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO A ALOCAÇÃO  
EFICIENTE DE ATIVOS EM CARTEIRAS DE INVESTIDORES INDIVIDUAIS**

Artigo científico apresentado ao Centro  
Universitário FAEMA (UNIFAEMA), como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ronaldo Rodrigues Ferreira.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Orientador Me. Ronaldo Rodrigues Ferreira  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

---

Prof. Me. Thyago Vinicius Marques Oliveira  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

---

Profª. Esp. Gabriella Buratti de Oliveira  
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

**ARIQUEMES - RO  
2025**

Dedico este trabalho a Deus, à minha família e ao meu esposo Natan, por todo amor, força e apoio em cada etapa desta jornada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder saúde, sabedoria, paciência e determinação para chegar até aqui. Foi Ele quem me deu forças nos momentos de cansaço e incerteza que surgiram ao longo desses anos de estudo.

À minha mãe, Márcia Aparecida Babo, e ao meu pai, Sebastião Silva de Almeida, que sempre acreditaram em mim. O amor incondicional, o apoio e o incentivo de vocês foram fundamentais para que eu jamais desistisse dos meus sonhos.

Estendo também meu agradecimento aos meus irmãos, Vitor Daniel Babo Dias e Acácio Silva de Almeida, pela presença e carinho ao longo dessa jornada.

Ao meu esposo, Natan de Souza da Silva, por todo o amor, compreensão e estímulo. Sua presença constante foi e continua sendo um pilar de força e inspiração.

Ao meu orientador, Me. Ronaldo Rodrigues Ferreira, pela dedicação, paciência e amizade. Sua orientação e seus ensinamentos foram essenciais para o desenvolvimento e aprimoramento deste trabalho.

Aos professores, por todo o conhecimento compartilhado, pelas observações construtivas e pela constante disposição em ensinar.

Aos amigos que estiveram ao meu lado em todos os momentos, oferecendo apoio, incentivo e compreensão, minha sincera gratidão.

E, por fim, a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para a minha formação acadêmica.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
2.1 CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO PARA INVESTIDORES .....	11
2.1.1 Papel da contabilidade no processo decisório .....	11
2.1.2 Demonstrações contábeis como fonte de dados para o mercado de capitais .....	12
2.1.3 Princípios contábeis e a qualidade da informação .....	13
2.2 MERCADO DE CAPITAIS E A TOMADA DE DECISÃO DO INVESTIDOR.....	15
2.2.1 Estrutura do mercado acionário .....	15
2.2.2 Perfis de investidores e critérios de avaliação.....	16
2.3 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES .....	17
2.3.1 Conceitos e fundamentos .....	17
2.3.2 Diferenças entre análise técnica e fundamentalista .....	18
2.4 INDICADORES CONTÁBEIS: DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES.....	19
2.4.1 Indicadores de liquidez .....	19
2.4.2 Indicadores de rentabilidade .....	20
2.4.3 Indicadores de endividamento.....	21
2.4.4 Indicadores de atividade .....	21
2.5 INDICADORES CONTÁBEIS APLICADOS À AVALIAÇÃO DE AÇÕES .....	22
2.5.1 Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE).....	22
2.5.2 Lucro por Ação (LPA) .....	22
2.5.3 Preço/Lucro (P/L).....	23
2.5.4 Valor Patrimonial da Ação (VPA) .....	23
2.5.5 Preço/Valor Patrimonial por Ação (P/VPA) .....	23
2.5.6 Margem EBITDA .....	23
2.5.7 Dividend Yield .....	24
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>24</b>
<b>4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO A – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO.....</b>	<b>34</b>

## **A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO A ALOCAÇÃO EFICIENTE DE ATIVOS EM CARTEIRAS DE INVESTIDORES INDIVIDUAIS**

### ***ACCOUNTING AS A TOOL TO SUPPORT EFFICIENT ASSET ALLOCATION IN INDIVIDUAL INVESTOR PORTFOLIOS***

**Camila Silva de Almeida<sup>1</sup>**  
**Ronaldo Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>**

#### **RESUMO**

A contabilidade possui papel fundamental como instrumento de apoio à tomada de decisão, especialmente para investidores que atuam no mercado de ações. A crescente complexidade das operações empresariais e a necessidade de transparência nas informações tornam imprescindível a utilização das demonstrações contábeis e dos indicadores econômico-financeiros como base para avaliar o desempenho, a rentabilidade e a sustentabilidade das empresas. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da contabilidade como ferramenta de suporte ao investidor em ações, destacando como as informações contábeis auxiliam na identificação de oportunidades e na mitigação de riscos. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, com busca bibliográfica de artigos e monografias nas bases de dados *SciELO*, Google Acadêmico e *ResearchGate*, entre 2019 e 2024. Os resultados evidenciam que a contabilidade fornece informações indispensáveis para o processo decisório, permitindo ao investidor avaliar a saúde financeira e o potencial de valorização das empresas. Observou-se que a análise fundamentalista, quando aliada à interpretação criteriosa dos relatórios contábeis, possibilita identificar empresas subvalorizadas ou sobrevalorizadas, favorecendo retornos consistentes. Além disso, a combinação entre análise contábil e análise técnica oferece uma visão mais abrangente e precisa do comportamento do mercado, especialmente em períodos de volatilidade. Conclui-se que a contabilidade exerce papel estratégico no mercado acionário, contribuindo para a transparência das informações, a redução da assimetria entre investidores e empresas e a formulação de decisões de investimento mais racionais, seguras e sustentáveis.

**Palavras-chave:** análise fundamentalista; contabilidade; indicadores; investidores; mercado de capitais.

#### **ABSTRACT**

Accounting plays a fundamental role as a decision-making tool, especially for investors operating in the stock market. The increasing complexity of business operations and the need for information transparency make it essential to use financial statements and economic and financial indicators as a basis for evaluating companies' performance, profitability, and sustainability. This study aims to analyze the importance of accounting as a support tool for stock investors, highlighting how accounting information helps identify opportunities and mitigate risks. The methodology used was an integrative literature review, with a bibliographic search of articles and monographs in the *SciELO*, Google Scholar and

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis, Docente no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.



*ResearchGate* databases, between 2019 and 2024. The results demonstrate that accounting provides essential information for the decision-making process, allowing investors to assess the financial health and potential appreciation of companies. It was observed that fundamental analysis, when combined with the careful interpretation of accounting reports, makes it possible to identify undervalued or overvalued companies, favoring consistent returns. Furthermore, the combination of accounting analysis and technical analysis offers a more comprehensive and accurate view of market behavior, especially during periods of volatility. It is concluded that accounting plays a strategic role in the stock market, contributing to information transparency, reducing asymmetry between investors and companies, and formulating more rational, safe, and sustainable investment decisions.

**Keywords:** fundamental analysis; accounting; indicators; investors; capital markets.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é considerada a linguagem dos negócios, pois mede os resultados das empresas, avalia seu desempenho e fornece diretrizes para a tomada de decisões. Trata-se de uma área com profissionais capacitados, dotados de conhecimentos que permitem gerar informações para orientar decisões. No mercado acionário, a atuação contábil se destaca como fonte de dados que norteiam as relações entre investidores e tomadores de crédito. Nesse sentido, o mercado de capitais é um sistema estruturado para canalizar recursos às empresas, no qual a contabilidade desempenha papel crucial na gestão de riscos financeiros e na liquidez dos investimentos (Santos et al., 2019).

Dessa forma, no mercado de renda variável, que oferece diversas opções de investimento, sendo a bolsa de valores uma das mais conhecidas. Diante das dificuldades em escolher em qual empresa investir, torna-se essencial realizar uma análise prévia, que pode ser feita por meio de dois grandes vieses: a análise técnica, que avalia os movimentos do mercado por meio de gráficos e indicadores, e a análise fundamentalista, que evidencia a situação financeira e as perspectivas das empresas, auxiliando na tomada de decisões de investimento no médio e longo prazo. Assim, o investidor que utiliza a análise fundamentalista busca identificar o potencial de crescimento dos lucros da empresa, fator que pode impulsionar a valorização de suas ações (Klockner; Rodrigues, 2020; Silva, 2022).

Para subsidiar essa análise, as demonstrações contábeis desempenham papel central, pois têm como finalidade apresentar informações úteis sobre a situação econômico-financeira de uma empresa, auxiliando na tomada de decisões. A análise dessas demonstrações depende dos objetivos do analista e requer que os dados contábeis sejam confiáveis, completos, objetivos e atualizados (Cicarolli; Schmitz Júnior, 2023).

Entre as demonstrações mais utilizadas estão o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, que evidenciam a situação patrimonial, financeira e econômica da entidade. Para avaliá-las, empregam-se técnicas como a análise horizontal, a análise vertical e o cálculo de índices financeiros e econômicos, proporcionando uma visão abrangente do desempenho da empresa (Fernandes; Bocardi, 2023).

Nesse contexto, os indicadores econômico-financeiros representam uma ferramenta primordial da contabilidade, permitindo avaliar a situação atual da empresa e identificar tendências para decisões futuras. É imprescindível que o administrador realize análises periódicas de todas as informações financeiras da organização. A análise de balanços possibilita apresentar, a partir das informações contábeis fornecidas, a posição econômico-financeira atual, identificar os fatores que influenciaram sua evolução e projetar tendências futuras. Desse modo, é possível extrair informações sobre o desempenho passado, a situação presente e as perspectivas futuras da empresa. Essas informações são utilizadas por investidores, acionistas, credores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas (Kemerich; Londero, 2020).

Além disso, a avaliação econômico-financeira só é efetiva quando baseada nos principais indicadores: liquidez, que reflete a capacidade de honrar compromissos financeiros; rentabilidade, que indica a eficiência na geração de lucro; e endividamento, que demonstra a estrutura de capital. Esses três fundamentos são essenciais para decisões estratégicas e seguras na gestão empresarial (Cicarolli; Schmitz Júnior, 2023).

Diante desse cenário, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a contabilidade, por meio de seus demonstrativos e indicadores econômico-financeiros, pode subsidiar decisões de investimento mais seguras e fundamentadas para investidores?

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de evidenciar o papel estratégico da contabilidade como ferramenta de suporte à tomada de decisão, fornecendo informações confiáveis e consistentes sobre a situação financeira, a liquidez, a rentabilidade e o endividamento das empresas. Além do mais, a pesquisa contribui para o aprimoramento do conhecimento dos investidores individuais e profissionais sobre a utilização de análises fundamentalistas e indicadores contábeis, auxiliando na identificação de oportunidades e na mitigação de riscos no mercado de renda variável.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão de investidores em ações, destacando como os indicadores econômico-financeiros podem orientar escolhas mais seguras e fundamentadas. Para alcançar esse propósito, os objetivos específicos são: apresentar os principais

demonstrativos contábeis utilizados na avaliação de empresas listadas em bolsa; discutir os indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade, evidenciando sua aplicação prática na análise fundamentalista; comparar a utilidade da análise fundamentalista e da análise técnica como métodos de apoio à decisão de investimento; e identificar os benefícios do uso da contabilidade na redução da assimetria de informações entre investidores e gestores corporativos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO PARA INVESTIDORES**

#### **2.1.1 Papel da contabilidade no processo decisório**

A contabilidade financeira exerce um papel estratégico no mercado financeiro ao fornecer informações essenciais para a tomada de decisão por investidores, credores, órgãos reguladores e demais stakeholders. Seu objetivo consiste em disponibilizar informações relevantes, fidedignas e comparáveis, o que é alcançado por meio da elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, incluindo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido. O balanço patrimonial oferece uma representação da posição financeira de uma entidade em um dado momento. Já, a do resultado sintetiza as receitas, despesas, ganhos e perdas ocorridos em um período específico. A dos fluxos de caixa evidencia as entradas e saídas de recursos monetários, enquanto a das mutações do patrimônio líquido apresenta as alterações no capital dos acionistas ao longo do tempo (Gomes; Pinto, 2025).

Ademais, Gomes e Cruz (2020) e Gomes e Pinto (2025), relatam que a contabilidade financeira desempenha um papel central na promoção da transparência e da confiança no mercado, reduzindo a assimetria de informações entre a gestão corporativa e investidores externos, o que facilita a captação de recursos por empresas que demonstram boa governança. Além disso, assegura o cumprimento de normas contábeis e regulamentos de órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), evitando problemas legais e financeiros e garantindo a confiabilidade das informações divulgadas. Dessa forma, constitui-se como um pilar essencial do mercado financeiro, fornecendo dados relevantes para a avaliação da saúde e do desempenho das empresas e para a tomada de decisões informadas.

### **2.1.2 Demonstrações contábeis como fonte de dados para o mercado de capitais**

As demonstrações financeiras consistem em um conjunto de relatórios periódicos elaborados pelas empresas com o objetivo de fornecer uma visão abrangente de sua posição financeira e desempenho operacional. Esses relatórios são essenciais para a análise financeira, permitindo que investidores, credores, gestores e demais partes interessadas avaliem a saúde econômica e a capacidade de geração de lucros da organização. Entre as principais demonstrações financeiras destacam-se (Gomes; Pinto, 2025):

O Balanço Patrimonial (BP) é um dos principais demonstrativos contábeis e reúne três elementos: ativo, passivo e patrimônio líquido. Ele apresenta, em determinado período, os saldos da empresa de maneira sintética e ordenada. As contas do ativo devem ser classificadas segundo o grau de liquidez e as do passivo de acordo com o vencimento. Para facilitar sua interpretação, cada empresa elabora um plano de contas adaptado às suas atividades e operações. O balancete de verificação, por sua vez, é uma ferramenta de apoio que, com base no método das partidas dobradas, relaciona os saldos devedores e credores das contas da razão. Ele permite identificar e corrigir erros de lançamentos em tempo hábil (Filipini et al., 2018).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) detalha as entradas e saídas de recursos financeiros de uma empresa em determinado período, sendo estruturada em três categorias: atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos. As atividades operacionais englobam transações ligadas ao negócio principal, como recebimentos de vendas e pagamentos a fornecedores. As de investimentos referem-se à compra e venda de ativos de longo prazo, como imóveis e equipamentos, enquanto as de financiamentos envolvem operações de captação e quitação de empréstimos, bem como emissão ou recompra de ações. Essa demonstração é essencial para avaliar a liquidez e a capacidade da empresa de gerar caixa suficiente para sustentar suas atividades e honrar suas obrigações (Gomes; Pinto, 2025).

Já a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) mede o desempenho da empresa em um período, geralmente trimestral ou anual, resumindo receitas e despesas. Seu objetivo é apurar o lucro ou prejuízo, além de fornecer informações sobre o processo operacional, como prazos médios de renovação de estoques, pagamentos a fornecedores e recebimentos de clientes (Filipini et al., 2018).

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta as variações ocorridas no patrimônio dos acionistas ao longo de um período, incluindo lucros retidos, emissão de ações, distribuição de dividendos e outras alterações no capital. Esse

demonstrativo evidencia de que forma as decisões financeiras e operacionais afetam a estrutura de capital da empresa e a distribuição de valor aos acionistas (Gomes; Pinto, 2025).

A Análise das Demonstrações Financeiras utiliza cálculos matemáticos que transformam os dados contábeis em indicadores relevantes, sendo fundamental destacar que o essencial não é apenas a execução dos cálculos ou sua interpretação, mas o conhecimento profundo das demonstrações a serem analisadas. Por meio desses índices, o gestor obtém uma compreensão mais ampla da situação interna da empresa e de seu macroambiente, podendo tomar decisões mais acertadas e planejar estratégias futuras. Entre os principais métodos de análise das demonstrações financeiras destacam-se (Gomes; Cruz, 2020):

**Análise Horizontal e Análise Vertical:** Essas técnicas são amplamente utilizadas na análise de balanços, embora os índices contábeis e financeiros sejam considerados instrumentos mais precisos para avaliar a saúde financeira de uma empresa. A análise horizontal consiste no cálculo da variação percentual de um item entre diferentes períodos, permitindo identificar tendências de crescimento ou declínio. Já a análise vertical examina a estrutura das demonstrações, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, evidenciando a participação relativa de cada elemento patrimonial e de resultado em relação ao total (Gomes; Cruz, 2020).

### 2.1.3 Princípios contábeis e a qualidade da informação

Para assegurar a consistência e a comparabilidade das informações contábeis, a contabilidade financeira observa princípios e normas contábeis formalmente estabelecidos, como os *Generally Accepted Accounting Principles* (GAAP) nos Estados Unidos e as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), adotadas em diversos países. Na área brasileira, as organizações também devem observar as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). Tais normativas garantem que as demonstrações financeiras sejam elaboradas conforme padrões reconhecidos internacionalmente, promovendo a possibilidade de comparações confiáveis entre empresas de distintos países e setores econômicos (Gomes; Pinto, 2025).

A qualidade da informação contábil tem sido amplamente debatida em relação à sua utilidade nos processos de tomada de decisão e de controle organizacional, evidenciando o papel da contabilidade como um mecanismo de produção e comunicação de informações relevantes. Portanto, na maioria das organizações, a utilidade da informação contábil é frequentemente afetada por viés, devido à influência fiscal, sendo limitada ao cumprimento de

exigências legais e burocráticas. Além disso, o conflito de interesses entre gestores (agentes) e proprietários ou investidores (principais) pode comprometer a utilidade da informação contábil, como os gestores são responsáveis pela produção das informações, os relatórios financeiros podem refletir escolhas contábeis direcionadas a interesses próprios. Assim, a contabilidade funciona como um mecanismo de sinalização para reduzir a assimetria informacional e o conflito de agência (Araújo; Callado, 2019).

Nessa situação, as características qualitativas fundamentais da informação contábil incluem as de características fundamentais sendo elas de relevância e representação fidedigna, e as de melhoria sendo as compreensibilidades, tempestividade, comparabilidade e verificabilidade. Assim, considera-se que a qualidade da informação é efetivamente alcançada à medida que as propriedades fundamentais são atendidas (Silva et al., 2025).

A relevância diz respeito à capacidade de influenciar decisões, possuindo valor confirmatório e preditivo; a representação fidedigna garante a descrição fiel dos fenômenos econômicos, devendo ser completa, neutra e livre de erros. Essas propriedades permitem aos gestores avaliarem cenários e direcionar recursos de forma mais eficaz. A compreensibilidade corresponde à qualidade da informação contábil que possibilita aos usuários compreenderem seu conteúdo e significado de forma clara e objetiva. A tempestividade garante a disponibilidade da informação em tempo hábil, para assegurar a transparência no processo de prestação de contas e subsidiar a tomada de decisão. A comparabilidade possibilita confrontar dados de diferentes períodos ou entidades. Enfim, a verificabilidade é a qualidade da informação que assegura aos usuários que os dados, financeiros ou não financeiros, representam de forma fiel os fenômenos econômicos a que se referem (Araújo; Callado, 2019).

A mensuração da qualidade da informação contábil e fiscal apresenta elevada complexidade. Entretanto, iniciativas como a do Tesouro Nacional, por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), buscam avaliar os dados encaminhados pelos municípios, incentivando a produção de demonstrativos mais completos e fidedignos. A Tabela 1 apresenta algumas dimensões utilizadas para a mensuração da qualidade da informação contábil, organizadas segundo suas finalidades: gestão da informação, contábil, fiscal e contábil-fiscal (Silva et al., 2025).

**Tabela 1** - As Dimensões do Ranking e Atributos de Qualidade da informação

<b>DIMENSÕES</b>	<b>FINALIDADE</b>
------------------	-------------------

---

<b>Dimensão I - gestão da informação</b>	Inclui as verificações que avaliam o desempenho do ente federativo no envio e na manutenção das informações no SICONFI, considerando aspectos como a submissão completa das declarações, cumprimento dos prazos e número de retificações, entre outros.
<b>Dimensão II – contábil</b>	Compreende as verificações que analisam os dados contábeis recebidos quanto à conformidade com as normas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), bem como a consistência entre os diferentes demonstrativos.
<b>Dimensão III – fiscal</b>	Agrupar as verificações relacionadas à análise dos dados fiscais contidos nas declarações, incluindo a conformidade com as normas do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) e a consistência entre os diferentes demonstrativos, entre outros aspectos.
<b>Dimensão IV – contábil x fiscal</b>	Realiza o cruzamento entre dados contábeis e fiscais, avaliando a equivalência de valores entre diferentes demonstrativos.

Fonte: Silva et al. (2025).

## 2.2 MERCADO DE CAPITAIS E A TOMADA DE DECISÃO DO INVESTIDOR

### 2.2.1 Estrutura do mercado acionário

Santos et al. (2019), relata que o mercado acionário brasileiro vem apresentando, nos últimos anos, uma expressiva expansão, cujas operações são realizadas na bolsa de valores do país, a BM&F Bovespa. Esse crescimento tem tornado o ambiente mais atrativo para os investidores, incentivando as empresas a buscarem captação de recursos e, paralelamente, motivando investidores a procurarem maiores retornos por meio da oferta primária de ações. Conceitualmente, o mercado de capitais pode ser definido como um sistema de distribuição de valores mobiliários que assegura liquidez aos títulos emitidos pelas empresas, viabilizando, assim, o processo de capitalização e fortalecendo a relação entre investidores e companhias emissoras.

Quando uma empresa busca ampliar sua capacidade produtiva, pode recorrer a recursos próprios ou captar capital no mercado. Uma alternativa recorrente é a emissão de ações por meio da Oferta Pública Inicial (IPO), processo que exige estudos sobre riscos, sustentabilidade e projeções futuras. Diferentemente dos empréstimos bancários, essa modalidade não gera obrigações de pagamento de principal e juros, preservando o fluxo de caixa da empresa. O preço das ações, por sua vez, é definido pela relação entre oferta e demanda, refletindo a confiança e as expectativas dos investidores em relação ao desempenho organizacional (Luchese; Bianchi; Pain, 2022).

Sob essa perspectiva, o mercado acionário brasileiro é considerado um elemento de destaque na economia nacional. Nesse contexto, evidencia-se a importância de profissionais capacitados para realizar análises criteriosas de avaliação de investimentos, destacando-se o papel do contador, que pode atuar de forma estratégica como analista financeiro (Santos et al. 2019).

Apesar disso, o mercado acionário apresenta elevada volatilidade e, no curto prazo, os preços podem seguir padrões aleatórios, dificultando previsões. Para apoiar investidores, são utilizados indicadores fundamentalistas e técnicos que ajudam a identificar empresas com maior potencial de retorno. Dessa forma, ao estruturar uma carteira de investimentos, busca-se equilibrar riscos e ganhos. As análises financeira, fundamentalista, técnica e macroeconômica desempenham papel indispensável na escolha dos ativos mais promissores (Luchese; Bianchi; Pain, 2022).

### **2.2.2 Perfis de investidores e critérios de avaliação**

O investimento pode ser entendido como o ato de aplicar recursos disponíveis com a expectativa de gerar aumento de capital ao longo do tempo, caracterizando-se como uma aplicação voltada para fins lucrativos. Existem duas principais modalidades: a renda fixa e a renda variável. Os ativos de renda fixa oferecem previsibilidade, pois apresentam juros e pagamentos previamente determinados, o que implica menor risco e retorno reduzido. Já os ativos de renda variável não possuem rendimentos conhecidos de antemão, estando sujeitos a oscilações do mercado, o que pode resultar em ganhos, perdas ou estabilidade no valor investido. Os investidores representam a parte interessada que possui recursos disponíveis e os aplica no mercado, buscando a valorização do capital investido e retornos que possam superar alternativas mais conservadoras de aplicação (Santos et al. 2019).

O investidor pode obter ganhos ao aplicar em ações de uma empresa tanto pela valorização desses papéis no mercado quanto pelo recebimento de dividendos, que representam uma fração dos lucros distribuídos. A decisão de investir e adquirir ações está relacionada a diversos fatores que influenciam o desempenho e a evolução da companhia. Nesse sentido, o investidor busca acompanhar atentamente as decisões estratégicas da empresa, de modo a assegurar que sua aplicação apresente perspectivas de rentabilidade e retorno satisfatório (Santos et al. 2019).

Os investidores, como sócios e acionistas, utilizam os relatórios contábeis para avaliar a rentabilidade da empresa e a geração de lucro. Fornecedores interessados em vendas a prazo



analisam a capacidade de pagamento da organização, enquanto instituições financeiras condicionam seus empréstimos à solvência da empresa. O governo, por sua vez, utiliza essas informações para apurar tributos devidos, e outros stakeholders, como empregados, sindicatos e concorrentes, buscam compreender a situação econômica da empresa. Além disso, a contabilidade fornece aos investidores subsídios para avaliar o desempenho do negócio, projetar cenários futuros e planejar ações estratégicas, aumentando a probabilidade de sucesso organizacional (Gomes; Cruz, 2020).

## 2.3 ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

### 2.3.1 Conceitos e fundamentos

A análise fundamentalista é uma importante ferramenta do mercado financeiro, utilizada pelos investidores para maximizar os retornos de seus aportes, tendo como principal propósito a determinação do valor intrínseco de um ativo. Por meio dessa análise, compara-se o preço de mercado atual da ação com o valor considerado justo, classificando o ativo como subvalorizado ou sobrevalorizado. Além disso, pode-se considerar que o preço está justo quando o valor de mercado da empresa na bolsa de valores corresponde ao seu valor intrínseco. A análise fundamentalista permite identificar quais ações estão negociadas acima ou abaixo do que realmente deveriam valer, considerando as oscilações de longo prazo (Luchese; Bianchi; Pain, 2022).

Dessa maneira, a análise fundamentalista apresenta um grau de complexidade mais elevado, uma vez que envolve a interpretação de diversos dados e requer conhecimentos específicos na área de finanças, muitas vezes inacessíveis à maior parte das pessoas. Essas dificuldades evidenciam e reforçam a importância do profissional contábil, que, por sua formação técnica e experiência prática, possui a capacidade necessária para compreender, interpretar e analisar essas informações de maneira adequada (Telles; Saurin, 2020).

Tal abordagem baseia-se principalmente no estudo das demonstrações financeiras e contábeis das empresas, com o intuito de avaliar o potencial de expansão dos lucros e a capacidade de geração de caixa, elementos que exercem influência direta sobre a valorização das ações no mercado. Assim, busca-se compreender o valor real das companhias por meio de projeções e expectativas, permitindo identificar aquelas que estão sendo negociadas a preços incoerentes com o seu valor intrínseco. Esse processo abre espaço para que investidores aproveitem oportunidades oriundas de ações subvalorizadas ou se previnam de possíveis prejuízos relacionados a ações sobrevalorizadas (Luchese; Bianchi; Pain, 2022).

### 2.3.2 Diferenças entre análise técnica e fundamentalista

A análise técnica, também chamada de análise gráfica, trata-se do estudo da ação do mercado, primariamente por meio de gráficos, com o objetivo de prever as tendências futuras de preços, utilizando o passado como referência. Verifica-se as cotações de um ativo ao longo do tempo para identificar possíveis direções de preço. Os gráficos revelam o comportamento dos investidores, permitindo estimar a tendência mais provável e, assim, auxiliar o investidor a encontrar oportunidades de compra ou venda, visando o lucro. Os analistas técnicos defendem que os preços refletem todas as informações que influenciam o mercado, inclusive os fundamentos econômicos. Cada valor de ação representa o consenso dos investidores sobre seu real preço, englobando grandes instituições, pequenos investidores e especuladores. As ações frequentemente sofrem flutuações de preços irracionais e exageradas em ambas as direções, resultado da tendência humana de especular e se deixar levar por emoções como esperança, medo e ganância (Klockner; Rodrigues, 2020).

Segundo Nicaretta et al. (2022), a análise técnica baseia-se em três premissas fundamentais. Primeiramente, acredita-se que os preços das ações já refletem todas as informações relevantes, sejam elas políticas, econômicas ou psicológicas. Aliás, os preços se movimentam em tendências, e o objetivo da análise gráfica é identificá-las antecipadamente para possibilitar a obtenção de lucro. Por fim, os preços das ações tendem a refletir padrões de comportamento humano dos investidores, que se repetem ao longo do tempo e interferem os movimentos do mercado.

A análise fundamentalista é feita com base em informações financeiras da empresa, como balanços, lucros e endividamento, além de considerar fatores externos, como o desempenho do setor, a situação econômica e o ambiente político. O investidor que utiliza essa metodologia toma decisões observando o comportamento econômico e financeiro das empresas e o contexto em que estão inseridas. O processo de avaliação do valor da firma, conhecido como *valuation*, leva em conta o valor de mercado, os ativos, os passivos e as condições macroeconômicas. Assim, a análise fundamentalista permite uma visão ampla sobre o potencial de crescimento e a rentabilidade futura de uma empresa, orientando decisões de investimento mais seguras e racionais (Nicaretta et al., 2022).

## 2.4 INDICADORES CONTÁBEIS: DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES

### 2.4.1 Indicadores de liquidez

A liquidez, é definida como a capacidade de um ativo ser rapidamente convertido em outro ativo, especialmente em dinheiro, sem perda significativa de valor. Os índices de liquidez são usados para avaliar a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações financeiras, demonstrando sua situação frente aos compromissos assumidos. Quanto maiores forem os resultados desses índices, melhor, pois indicam uma maior folga financeira. Ressalta que a análise da liquidez se complementa com a análise da rentabilidade, uma vez que a eficiência na geração de lucro impacta diretamente a capacidade de pagamento da empresa. Também, a liquidez depende da lucratividade da empresa, da administração do seu ciclo financeiro e das decisões estratégicas de investimento e financiamento. Dessa maneira, os lucros são obtidos a partir de investimentos e da gestão do ciclo financeiro, refletindo as estratégias de alocação de recursos da organização (Dias, 2020).

Os índices de liquidez, são classificados como liquidez imediata, corrente, seca e geral, fundamentais para avaliar a saúde financeira e a continuidade de uma empresa. Seus cálculos são realizados a partir de dados do Balanço Patrimonial, seguem fórmulas específicas para cada tipo de índice (Quadro 1) (Telles; Saurin, 2020).

**Quadro 1** - Índices de Liquidez

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICAÇÃO
<b>Liquidez Imediata</b>	Disponível / Passivo Circulante	Avalia a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis imediatamente.
<b>Liquidez Corrente</b>	Ativo Circulante / Passivo Circulante	Mede a capacidade de pagamento no curto prazo, considerando todos os ativos circulantes que podem ser convertidos em caixa nos próximos 12 meses.
<b>Liquidez Seca</b>	(Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante	Similar à liquidez corrente, mas mais conservador, excluindo os estoques, que nem sempre são facilmente convertidos em caixa.
<b>Liquidez Geral</b>	(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	Avalia a capacidade de pagamento das dívidas de curto e longo prazo, considerando a geração de caixa total da empresa.

Fonte: Telles; Saurin (2020).

### 2.4.2 Indicadores de rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade permitem que analistas avaliem os lucros de uma empresa em relação a determinados parâmetros, como o volume de vendas, o nível de ativos ou o capital investido pelos proprietários. Dessa forma, esses indicadores evidenciam não apenas o retorno obtido pelos capitais aplicados na organização, mas a capacidade da companhia em gerar recursos próprios. Em linhas gerais, os indicadores de rentabilidade buscam mensurar a eficiência da empresa na utilização de seus ativos e na condução de suas operações, tendo como principal referência o lucro líquido. Dessarte, estabelecer uma rentabilidade compatível com o risco assumido por sócios e acionistas representa o objetivo das empresas inseridas em economias capitalistas, uma vez que o lucro é o fator impulsionador dos investimentos (Jacintho; Kroenke, 2019).

Telles e Saurin (2020), os índices de rentabilidade compreendem o giro do ativo, a margem líquida, o retorno sobre o ativo e o retorno sobre o patrimônio líquido. A análise desses indicadores é imprescindível para a tomada de decisão de investimentos, visto que a rentabilidade representa um dos propósitos das empresas e um fator para a atração e confiança dos investidores (Quadro 2).

**Quadro 2 - Índices de Rentabilidade**

<b>ÍNDICE</b>	<b>FÓRMULA</b>	<b>INDICAÇÃO</b>
<b>Giro do Ativo</b>	$\text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo Total}$	Indica a proporção entre as vendas executadas e os investimentos efetuados pela empresa, representados pelo valor total do ativo. Mostra a eficiência com que os recursos são empregados para gerar receita.
<b>Margem Líquida</b>	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}) \times 100$	Mede a rentabilidade das vendas, demonstrando a capacidade da empresa de gerar lucro a partir de sua receita líquida.
<b>Retorno sobre o Ativo (ROA)</b>	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) \times 100$	Representa o retorno obtido sobre todo o capital investido, seja próprio ou de terceiros, evidenciando a eficiência na utilização dos ativos para gerar lucros.
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)</b>	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido Médio}) \times 100$	Indica a relação entre o lucro obtido e o patrimônio líquido da empresa, mostrando o retorno proporcionado aos investidores sobre o capital próprio aplicado.

Fonte: Telles; Saurin (2020).

### 2.4.3 Indicadores de endividamento

Os índices de endividamento são também conhecidos como índices de estrutura de capital. A estrutura de capital de uma organização refere-se à origem de seus financiamentos, ou seja, todos os recursos aplicados em ativos provêm tanto dos proprietários da empresa quanto de terceiros. Esses índices mostram a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros, indicando o grau de endividamento da empresa. Ainda, permitem avaliar se a organização depende mais de recursos próprios ou de terceiros. Além do mais, fornecem informações sobre o vencimento dessas obrigações, distinguindo entre dívidas de curto e longo prazo, o que auxilia na análise da capacidade financeira e do risco associado à estrutura de capital da empresa (Dias, 2020).

Entre os principais índices destacam-se o endividamento geral, o endividamento financeiro e a composição do endividamento (Quadro 3) (Bugario e Hahn, 2020):

**Quadro 3** - Índices de Endividamento

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICAÇÃO
<b>Índice de Endividamento Geral</b>	$\frac{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}{\text{Ativo total}} \times 100$	Reflete o total de ativos aplicados para garantir o pagamento das obrigações com os credores.
<b>Composição do Endividamento</b>	$\frac{(\text{Passivo Circulante})}{(\text{Passivo Exigível total})} \times 100$	Indica a proporção entre as dívidas de curto prazo e o total de obrigações de uma empresa.

Fonte: Bugario; Hahn (2020).

### 2.4.4 Indicadores de atividade

Os indicadores de atividade são empregados para analisar a eficiência com que a empresa obtém benefícios a partir de ativos específicos, como estoques e contas a receber, ou mesmo do ativo total. Esses indicadores demonstram a rapidez com que determinadas contas são transformadas em vendas ou em disponibilidades de caixa, seja por meio de entradas ou saídas financeiras (Jacintho; Kroenke, 2019).

Os gestores financeiros devem acompanhar de perto os indicadores de atividade, pois estes influenciam diretamente as decisões de curto prazo, garantindo recursos para investimentos futuros. O fluxo de caixa permite avaliar a saúde financeira da empresa e a necessidade de capitalização. A gestão eficiente das atividades operacionais e financeiras, por meio dos ciclos operacional, econômico e financeiro, é essencial para o sucesso da organização, pois administra o capital de giro e garante o equilíbrio financeiro. O Ciclo Operacional considera o tempo entre a aquisição da matéria-prima e o recebimento das

vendas, medido pelo Prazo Médio de Estocagem (PME) e pelo Prazo Médio de Recebimento (PMR). O Ciclo Econômico destaca o tempo que o estoque permanece na empresa, impactando custos e margem de contribuição, enquanto o Ciclo Financeiro ou de Caixa avalia o intervalo entre pagamentos a fornecedores e recebimento das vendas (Bugario e Hahn, 2020).

## 2.5 INDICADORES CONTÁBEIS APLICADOS À AVALIAÇÃO DE AÇÕES

### 2.5.1 Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Conforme Silva (2022), representa a remuneração obtida pelos acionistas sobre o capital por eles investido na empresa. Esse indicador evidencia, em termos percentuais, qual é o ganho proporcionado aos sócios em relação ao patrimônio líquido aplicado, servindo como uma medida direta de retorno sobre o investimento realizado. Trata-se de um índice cuja evolução pode estar associada ao aumento da rentabilidade do investimento, sendo, portanto, um instrumento primordial para mensurar a eficiência da organização em gerar lucros a partir dos recursos próprios. A fórmula de cálculo é expressa por:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Uma das maiores utilidades do ROE está em sua utilização comparativa com as taxas médias de rentabilidade praticadas no mercado. Essa comparação possibilita identificar se a entidade está oferecendo aos seus acionistas um ganho superior ou inferior às demais alternativas de investimento disponíveis, funcionando, assim, como uma ferramenta estratégica de avaliação de desempenho empresarial e de apoio à tomada de decisão (Silva et al., 2023).

### 2.5.2 Lucro por Ação (LPA)

Bezerra (2024), indica quanto do lucro líquido de um período corresponde a cada ação emitida pela empresa, trata-se do montante de recursos alcançados sob a forma de lucro, demonstrando a capacidade da empresa em gerar resultados positivos a partir do capital investido. Esse indicador retrata em quanto tempo o investidor poderá recuperar o valor do capital aplicado, funcionando, assim, como uma importante medida de retorno e de atratividade do investimento. O cálculo é feito pela divisão do lucro líquido pelo número total de ações emitidas:

$$\text{LPA} = \text{Lucro Líquido} / \text{Número de Ações Emitidas}$$

### 2.5.3 Preço/Lucro (P/L)

O Preço/Lucro (P/L) é um dos indicadores mais utilizados na análise de ações. Ele relaciona o preço de mercado de uma ação com o lucro por ação da empresa, mostrando em quantos períodos de lucro o investidor recuperaria o valor empregado (Silva et al., 2023).

O indicador (P/L) retrata o tempo estimado, em anos, necessário para que o investidor recupere o capital usado apenas com os lucros gerados pela empresa. Quanto menor o P/L, mais atrativa tende a ser a ação, já que o retorno do investimento ocorreria em menos tempo. É importante destacar que esse índice é apenas uma aproximação, pois usa dados passados da empresa, não considera o valor do dinheiro no tempo e nem sempre todo o lucro líquido é distribuído aos acionistas na forma de dividendos (Bezerra, 2024). A fórmula é:

$$\text{P/L} = \text{Preço de Mercado (Aquisição) da Ação} / \text{LPA}$$

### 2.5.4 Valor Patrimonial da Ação (VPA)

O VPA é conseguido pela divisão do patrimônio líquido da empresa pelo número de ações emitidas. Esse indicador revela o valor correspondente de cada ação em relação ao patrimônio líquido da companhia. Quanto menor melhor, pois, quando comparada com o valor de mercado da ação, indicará se ela está acima do seu valor real (Bezerra, 2024).

$$\text{VPA} = \text{Patrimônio Líquido} / \text{Número de Ações Emitidas}$$

### 2.5.5 Preço/Valor Patrimonial por Ação (P/VPA)

O P/VPA compara a cotação da ação com o valor do patrimônio líquido por ação da empresa. Quando o índice é superior a 1, significa que o mercado avalia a ação acima de seu valor contábil, caracterizando-a como supervalorizada (Bezerra, 2024).

Já segundo Silva et al. (2023), o valor justo de uma empresa corresponderia ao seu patrimônio líquido, ou seja, ao capital investido mais os lucros retidos. Nesse caso, o P/VPA seria igual a 1, indicando um preço justo.

$$\text{P/VPA} = \text{Preço da ação} / \text{Valor patrimonial da ação}$$

### 2.5.6 Margem EBITDA

A margem EBITDA corresponde à relação entre o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a receita líquida de uma empresa. Esse indicador simboliza uma estimativa da lucratividade operacional, uma vez que evidencia o resultado gerado pelas atividades principais do negócio, desconsiderando efeitos financeiros, fiscais e contábeis. O cálculo da margem EBITDA é amplamente empregado por analistas e investidores, porque possibilita a comparação entre empresas de diferentes portes e estruturas operacionais, especialmente quando inseridas em um mesmo setor ou indústria, fornecendo uma medida mais objetiva do desempenho relativo (Silva, 2022).

$$\text{Margem EBITDA} = \text{EBITDA} / \text{Receita Líquida}$$

### 2.5.7 Dividend Yield

O DY, é um indicador aplicado para mensurar a performance da empresa em relação aos proventos distribuídos aos seus acionistas ao longo dos últimos 12 meses. Esse índice permite compreender a proporção entre os dividendos pagos e o preço atual da ação da companhia, demonstrando o retorno que o investidor obtém através da distribuição de lucros (Silva et al., 2023). Por meio do Dividend Yield, torna-se possível averiguar o potencial de geração de renda da ação, considerando a política de dividendos da empresa e sua capacidade de remunerar o acionista. Assim, além de indicar a atratividade da ação no mercado, o DY auxilia na comparação entre diferentes empresas e setores, funcionando como uma ferramenta importante no processo de tomada de decisão de investimento (Silva, 2022).

$$\text{DY} = \text{Dividendo por ação} / \text{preço da ação}$$

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, metodologia que permite reunir, analisar e sintetizar o conhecimento científico disponível acerca do papel da contabilidade como instrumento de apoio à alocação eficiente de ativos em carteiras de investidores individuais, destacando como as informações contábeis e os indicadores financeiros contribuem para decisões de investimento mais fundamentadas.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), Google Acadêmico e *ResearchGate*, utilizando-se os descritores: Contabilidade Financeira, Mercado de Capitais, Análise Fundamentalista, Indicadores Contábeis, Investidores Individuais. Foram incluídas 3 monografias e 18 artigos publicados entre 2019



e 2024, disponíveis em língua portuguesa, acesso completo e gratuito, que abordassem diretamente a importância da contabilidade para o investidor em ações. Foram excluídos estudos repetidos, resumos sem texto completo, publicações oriundas de blogs, sites não acadêmicos e que não apresentassem relação direta entre contabilidade e processo decisório do investidor.

Com base na amostra final, foram extraídos e sistematizados dados como: autores, ano de publicação, título do artigo e principais conclusões. Esses elementos subsidiaram a análise crítica e possibilitaram a identificação de padrões relacionados à aplicação de indicadores contábeis e fundamentalistas, contribuindo para uma compreensão aprofundada e estruturada sobre a relevância da contabilidade como ferramenta de apoio à tomada de decisão de investidores em ações.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme descrito na seção de procedimentos metodológicos, a pesquisa foi realizada por meio da análise de 14 periódicos publicados em revistas científicas que abordam o tema da relevância da contabilidade para o investidor em ações.

**Quadro 4** - Periódicos selecionados sobre o tema, destacando os aspectos de cada estudo - autor e ano, tema e conclusões

AUTOR(ES)	TEMA	CONCLUSÃO
Teles e Saurin (2020)	Importância da utilização dos dados contábeis como ferramenta de análise na decisão de investimentos em ações	Os autores, ao estudarem os indicadores contábeis e fundamentalistas da empresa Magazine Luiza, concluíram que esta apresenta indicadores financeiros saudáveis e em crescimento ao longo do tempo, o que demonstra que, sob a ótica da análise fundamentalista, a empresa se configura como um bom investimento.
Dias (2020)	Indicadores econômicos e financeiros: uma análise em uma empresa comercial de capital aberto	A análise dos dados financeiros da empresa Arezzo, demonstrou que as informações contábeis permitem avaliar a estabilidade financeira, a capacidade de quitação de dívidas e o desempenho econômico da organização. As análises horizontal, vertical e dos indicadores econômico-financeiros mostraram-se essenciais

		para subsidiar decisões de investimento fundamentadas e seguras.
Bugario e Hahn (2020)	Análise da relevância de indicadores financeiros no desempenho organizacional anteriormente e no decorrer da pandemia na empresa beta LTDA. de Ampére - PR	A aplicação de indicadores financeiros na empresa Beta, permitiu identificar sua situação de liquidez e solvência, oferecendo aos gestores e investidores uma visão clara sobre a saúde econômica da organização. Constatou-se que a contabilidade fornece informações fundamentais para tomadas de decisão mais seguras e assertivas.
Neves et al. (2019)	Indicadores financeiros: uma análise setorial das empresas de papel e celulose listadas na B3	Ao avaliar o desempenho econômico de cinco empresas do setor de papel e celulose listadas na B3, verificou-se que a maioria das empresas apresentou bons níveis de liquidez, margem EBIT positiva e baixo giro do ativo, além de um índice de endividamento elevado e instabilidade no retorno sobre os ativos. As informações contábeis analisadas permitiram uma compreensão ampla da situação econômica.
Bezerra (2024)	Aplicação dos indicadores de análise fundamentalista nas empresas do setor de papel e celulose presentes na B3	A Suzano apresentou maior lucro por ação (LPA), enquanto as ações da Klabin obtiveram maiores índices de dividend yield (DY). O P/L mostrou queda após 2018 e resultado negativo em 2020, e o P/VPA indicou que todas as ações estavam acima de seu valor contábil justo. Conclui-se que a análise contábil e fundamentalista é essencial para os investidores, pois permite avaliar a rentabilidade, o valor de mercado e o desempenho financeiro.
Luchese; Bianchi; Pain (2022)	Relação dos indicadores financeiros da análise fundamentalista com o retorno das ações das empresas listadas no índice Brasil 100 (IBRX-100)	Os retornos das ações e os indicadores financeiros da análise fundamentalista das empresas que compõem o Índice Brasil 100 (IBRX-100). Nove variáveis apresentaram relevância estatística, o ROE, ROC, margem bruta, P/L e indicadores de variação de lucro e receita. Conclui-se

		que a análise contábil e fundamentalista é uma ferramenta eficaz para a avaliação do desempenho empresarial e tomada de decisões de investimento.
Nicaretta et al. (2022)	Aplicação das análises técnica e fundamentalista em empresas do setor de consumo cíclico da Bolsa de Valores Brasileira	A análise contábil e fundamentalista permite avaliar a situação financeira, o endividamento e a rentabilidade das empresas do setor de consumo cíclico. Observou-se que a combinação entre as análises fundamentalista e técnica oferece uma visão mais completa do mercado, evitando decisões baseadas em informações parciais e reduzindo riscos em períodos de incerteza.
Silva et al. (2023)	Indicadores fundamentalistas, com base no método avaliação por múltiplos, e o valor das ações da empresa Minerva Foods	Utilizando o método de avaliação por múltiplos, baseado em indicadores fundamentalistas, analisou-se o desempenho da empresa Minerva Foods. Ao considerar o preço justo das ações, seria possível ao investidor obter retornos significativos em curto prazo, reforçando a importância da análise contábil na precificação e na avaliação do potencial de rentabilidade.
Silva (2022)	Estudo e avaliação dos principais indicadores para a análise fundamentalista da Petrobrás	A partir da avaliação dos indicadores fundamentalistas da Petrobras, observou-se que a empresa apresentou resultados acima da média, revelando sólida performance financeira e potencial de valorização. Assim, a contabilidade se mostra essencial para identificar oportunidades de investimento.
Procopio; Melo; Pinto (2024)	Contabilidade gerencial: análise das demonstrações contábeis das empresas do setor bancário no período de 2023	Os índices obtidos do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados, foi possível identificar a capacidade de liquidez e o nível de solvência das instituições bancárias. Os resultados indicaram que todas cumpriram suas obrigações financeiras no curto e longo prazo, destacando-se o Banco Itaú como a melhor opção de investimento, por

		apresentar indicadores superiores.
Viana e Araújo (2024)	A função dos indicadores financeiros na análise econômica financeira de empresas: uma aplicação nas demonstrações contábeis da Empresa Suzano S/A no período de 2017 a 2021	A empresa Suzano S/A, mostrou que os indicadores permitem traduzir dados contábeis em informações quantitativas que auxiliam investidores na tomada de decisões estratégicas. Verificou-se que, embora a empresa tenha apresentado aumento do endividamento em 2020, conseguiu manter resiliência e recuperação gradual, sustentada por uma gestão financeira sólida.
Kemerich e Londero (2020)	Análise dos Indicadores Econômico-Financeiros de uma Cooperativa Agrícola	A análise econômico-financeira da Coopatrigo demonstrou melhora significativa em quase todos os indicadores. Os índices de liquidez mantiveram boa capacidade de pagamento. Houve redução no grau de endividamento e baixa dependência de capital de terceiros. Quanto à rentabilidade, três dos quatro indicadores apresentaram evolução positiva, apenas a Margem Líquida mostrou queda, considerado natural diante do caráter cooperativo.
Fernandes e Bocardi (2023)	Análise Econômico-Financeira: Um estudo em uma empresa de importação e exportação de grãos e derivados	A análise econômico-financeira permite avaliar a capacidade de pagamento, o nível de endividamento e a rentabilidade da empresa Grão na Mesa Ltda, os indicadores apontaram boa saúde financeira e aumento da lucratividade, ainda que com certa dependência de recursos de curto prazo. Dessa forma, a contabilidade é fundamental para embasar as decisões de investimento, oferecendo ao investidor uma visão clara sobre o desempenho, a estrutura financeira e o potencial de retorno da organização.
Cicarolli e Schmitz Júnior (2023)	Análise dos indicadores econômico-financeiros das empresas de energia elétrica listadas na B3 no período de 2018 a 2022	A performance dos indicadores econômico-financeiros das empresas de energia elétrica listadas na B3, considerando seus níveis de governança corporativa. As empresas do Nível 1, que possuem menos exigências de governança, apresentaram os melhores resultados

		na maioria dos indicadores, superando as dos Níveis 2 e Novo Mercado.
--	--	---

Fonte: Própria Autora (2025).

De forma geral, os estudos analisados reforçam a relevância da contabilidade como instrumento essencial para o investidor em ações, visto que os indicadores econômico-financeiros e fundamentalistas permitem avaliar a liquidez, rentabilidade, endividamento e desempenho operacional das empresas. As pesquisas demonstram que informações contábeis bem interpretadas orientam decisões de investimento mais seguras e fundamentadas, possibilitando identificar oportunidades e riscos.

Observa-se que, independentemente do setor como varejo, papel e celulose, energia, bancário ou cooperativo, a análise contábil revela o potencial de retorno e a solidez financeira das organizações, sendo indispensável tanto em períodos de estabilidade quanto de incerteza econômica. Ademais, a combinação entre análises fundamentalista e técnica se mostra eficaz por oferecer uma visão mais completa do mercado, consolidando a contabilidade como base estratégica para o processo decisório do investidor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade se confirma como instrumento essencial para o investidor em ações, fornecendo informações precisas e relevantes para avaliar o desempenho financeiro e operacional das empresas. Por intermédio das demonstrações contábeis, como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, o Fluxo de Caixa e os indicadores econômico-financeiros, torna-se possível analisar aspectos como liquidez, rentabilidade, endividamento e eficiência operacional, fornecendo uma base sólida para decisões de investimento mais fundamentadas e conscientes.

Os estudos analisados indicam que a aplicação da análise fundamentalista, aliada à interpretação criteriosa dos relatórios contábeis, permite identificar empresas subvalorizadas ou sobrevalorizadas, contribuindo para aumentar a probabilidade de retorno positivo e reduzir os riscos de investimento. Ademais, a combinação com a análise técnica oferece uma visão mais abrangente do mercado, consolidando a contabilidade como ferramenta estratégica no processo decisório do investidor, mesmo em períodos de instabilidade econômica.

Dessa forma, a contabilidade transcende seu papel tradicional de registro financeiro, consolidando-se como ferramenta estratégica para a tomada de decisões, ao possibilitar maior

transparência, reduzir a assimetria de informações entre gestores e investidores e fortalecer a governança corporativa.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ricardo Henrique Miranda D; CALLADO, Antônio André Cunha. **Características Qualitativas da Informação Contábil: a Percepção de Profissionais de Controle Interno do Setor Público**. XVII International Conference in Accounting, 2017. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/169.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BEZERRA, Victor Manoel Pereira. **Aplicação dos indicadores de análise fundamentalista nas empresas do setor de papel e celulose presentes na B3**. 2024. 65f. Monografia (Graduação em Administração), Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Caruaru, 2024. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/57597/4/TCC\\_FINAL\\_CORRIGIDO.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/57597/4/TCC_FINAL_CORRIGIDO.pdf). Acesso em: 26 set. 2025.
- BUGARIO, Juliana; HAHN, Keitilanger Grisa. **Análise da relevância de indicadores financeiros no desempenho organizacional anteriormente e no decorrer da pandemia na empresa Beta LTDA de Ampére – PR**. Faculdade de Ampére – Famper, 2020. Disponível em: <https://www.famper.com.br/arquivos/documentos/tcc/88/d19eaa92e2134383.pdf>. Acesso em: 05 out. 2025.
- CICAROLLI, Janaína; SCHMITZ JÚNIOR, Cláudio Roberto. **Análise dos indicadores econômico-financeiros das empresas de energia elétrica listadas na B3 no período de 2018 a 2022**. Faculdades Integradas de Taquara, 2023. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3328>. Acesso em: 18 out. 2025.
- DIAS, Fernanda Pereira. **Indicadores Econômicos e Financeiros: Indicadores Econômicos e Financeiros**. 2020. 52f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Estadual do Tocantins, Augustinópolis, 2020. Disponível em: <https://www.unitins.br/Home>. Acesso em: 27 set. 2025.
- FERNANDES, Milena Vitória Rosa; BOCARDI, Clebia Ciupak. **Análise Econômico-Financeira: Um estudo em uma empresa de importação e exportação de grãos e derivados**. *Revista Controladoria e Gestão*, v. 4, n.2, p. 984-1006, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/18567>. Acesso em: 19 out. 2025.
- FILIPINI, Franciele et al. **A utilidade da informação contábil no processo de tomada de decisão: um estudo da percepção dos gestores das empresas de médio porte localizadas em Chapecó – SC**. III Congresso de Contabilidade da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/congressocont/index.php/IIIContUFRGS/IIIContUFRGS/paper/viewFile/92/62>. Acesso em: 24 set. 2025.
- GOMES, Márlcio Lúcio Ribeiro; CRUZ, Evânio de Carvalho. **A contabilidade como ferramenta de gestão empresarial**. Universidade do Vale do Sapucaí, 2020. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a\\_contabilidade\\_como\\_ferramenta\\_de\\_gestao\\_empresarial\\_25-06-13\\_1.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_contabilidade_como_ferramenta_de_gestao_empresarial_25-06-13_1.pdf). Acesso em: 12 set. 2025.
- GOMES, Carlos William Albuquerque; PINTO, Sérgio Roberto. **Demonstrações contábeis como instrumento de decisão de investimentos no mercado financeiro**. Universidade Federal Do Maranhão, 2025. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/9337/1/Carlos%20William%20Albuquerque%20Gomes.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

JACINTHO, Vinícius Giovani; KROENKE, Adriana. Indicadores econômico-financeiros de empresas brasileiras: uma comparação entre setores. **Revista Ambiente Contábil – UFRN**, v. 13, n. 1, p. 90 – 113, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/19365>. Acesso em: 28 set. 2025.

KEMERICH, Rafael Silva; LONDERO, Paola Richter. **Análise dos Indicadores Econômico-Financeiros de uma Cooperativa Agrícola**. XX USP International Conference in Accounting, 2020. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2474.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

KLOCKNER, Gabriel; RODRIGUES, Marcos Rogério. **Análise técnica como ferramenta para tomada de decisão no mercado de ações**. Faculdades Integradas Machado de Assis, 2020. Disponível em: [https://fema.com.br/rails/active\\_storage/blobs/proxy/eyJfcmFpbHMiOnsibWVzc2FnZSI6IkJBaHBBcFItIiwiaXhwIjpudWxsLCJwdXIiOiJibG9iX2lkIn19--5b0f7b98c565da8280bbe60ed0351e83a9652614/KLOCKNER,%20GABRIEL.%20AN%C3%81LISE%20T%C3%89CNICA%20COMO%20FERRAMENTA%20PARA%20TOMADA%20DE%20DECIS%C3%83O%20NO%20MERCADO%20DE%20A%C3%87%C3%95ES-%20ADM%202020-1..pdf](https://fema.com.br/rails/active_storage/blobs/proxy/eyJfcmFpbHMiOnsibWVzc2FnZSI6IkJBaHBBcFItIiwiaXhwIjpudWxsLCJwdXIiOiJibG9iX2lkIn19--5b0f7b98c565da8280bbe60ed0351e83a9652614/KLOCKNER,%20GABRIEL.%20AN%C3%81LISE%20T%C3%89CNICA%20COMO%20FERRAMENTA%20PARA%20TOMADA%20DE%20DECIS%C3%83O%20NO%20MERCADO%20DE%20A%C3%87%C3%95ES-%20ADM%202020-1..pdf). Acesso em: 05 out. 2025.

LUCHESI, Vinicius; BIANCHI, Márcia; PAIN, Patrícia. **Relação dos indicadores financeiros da análise fundamentalista com o retorno das ações das empresas listadas no índice Brasil 100 (IBRX-100)**. XLVI Encontro da ANPAD – EnANPAD, 2022. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/decc2e06a44e61f12a030bc4951563eb.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

NICARETTA, João Pedro Passos et al. **Aplicação das análises técnica e fundamentalista em empresas do setor de consumo cíclico da Bolsa de Valores Brasileira**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2022. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos22/3313347.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

PROSOPIO, Matheus dos Santos; MELO, Gustavo Souza; PINTO, Emanuel Vieira. Contabilidade gerencial: análise das demonstrações contábeis das empresas do setor bancário no período de 2023. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 12, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17409/9805>. Acesso em: 20 out. 2025.

SANTOS, Markele Estephane do Rêgo et al. O profissional da contabilidade no tratamento de investimento em ações, 2019. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n.4, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9168796>. Acesso em: 27 set. 2025.

SILVA, Gabriel Guimarães et al. **Indicadores fundamentalistas, com base no método avaliação por múltiplos, e o valor das ações da empresa Minerva Foods**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano, Campus Araçatuba, 2023. Disponível em: <https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2023/12/609-Artigo-Cientifico-Gabriel-e-Guilherme-Pronto.doc.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

SILVA, Iago Rosalvo Souza. **Estudo e avaliação dos principais indicadores para a análise fundamentalista da Petrobrás**. 2022. 31f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2022. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/34698/1/estudoavaliacaoindicadores.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.



SILVA, Maysa Alves Correa et al. Qualidade da informação contábil e fiscal no Brasil. **Revista Ambiente Contábil – Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte**, v. 17, n. 1, p. 330 – 347, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/35441>. Acesso em: 11 set. 2025.

TELLES, Nayara Gabriele; SAURIN, Gilnei. **Importância da utilização dos dados contábeis como ferramenta de análise na decisão de investimentos em ações**. Anais do 18º Encontro Científico Cultural Interinstitucional – 2020. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2020/Anais-2020-77.pdf>. Acesso em: 05 out. 2025.

VIANA, Benedito Santiago Costa; ARAUJO, Maria Eugenia Rodrigues. A função dos indicadores financeiros na análise econômica-financeira de empresas: uma aplicação nas demonstrações contábeis da Empresa Suzano S/A no período de 2017 a 2021. **Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações e Editora Ltda.**, v.21, n.9, p.01-23, 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/7492/4567>. Acesso em: 21 out. 2025.

## ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO



**DISCENTE:** Camila Silva de Almeida

**CURSO:** Ciências Contábeis

**DATA DE ANÁLISE:** 18.11.2025

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **3,41%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **3,14%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **92,36%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.6  
terça-feira, 18 de novembro de 2025

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente CAMILA SILVA DE ALMEIDA n. de matrícula **52838**, do curso de Ciências Contábeis, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 3,41%. Devendo a aluna realizar as correções necessárias.

Assinado digitalmente por: ISABELLE DA SILVA SOUZA  
Razão: Responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariqueme/RO  
O tempo: 19-11-2025 15:58:11

**ISABELLE DA SILVA SOUZA**  
**Bibliotecária CRB 1148/11**  
Biblioteca Central Júlio Bordignon  
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA